

SECA NO SUDOESTE ALENTEJANO

Barómetro AHSA Resultados da 1ª edição

SETEMBRO 2024



Southwest Alentejo
Horticulturists Association

Seca no Sudoeste alentejano é a maior preocupação da agricultura

94,4% DAS EMPRESAS INQUIRIDAS CONSIDERAM A DISPONIBILIDADE DE RECURSOS HÍDRICOS INSUFICIENTE, TENDO TODAS JÁ IMPLEMENTADO MEDIDAS DE POUPANÇA

“A primeira edição do Barómetro AHSA, promovida pela Associação de Horticultores, Fruticultores e Floricultores dos Concelhos de Odemira e Aljezur, revelou que a escassez de água é a principal preocupação das empresas agrícolas no Sudoeste alentejano. Dos inquiridos, 94,4% consideram a disponibilidade de recursos hídricos insuficiente, o que levou 100% das empresas a implementarem medidas de poupança, como a instalação de reservatórios e a melhoria dos sistemas de rega. No entanto, 16,6% das empresas indicam não ter autossuficiência hídrica. Em 2023, o investimento em tecnologias de poupança de água ultrapassou os 2 milhões de euros, e 80% das empresas planeiam continuar a investir em 2024, com um reforço estimado em 1,3 milhões de euros. As empresas sublinham a necessidade de uma estratégia nacional para a gestão de recursos hídricos e veem a dessalinização como uma solução essencial, embora condicionada pelo custo.”



Seca no Sudoeste alentejano é a maior preocupação da agricultura



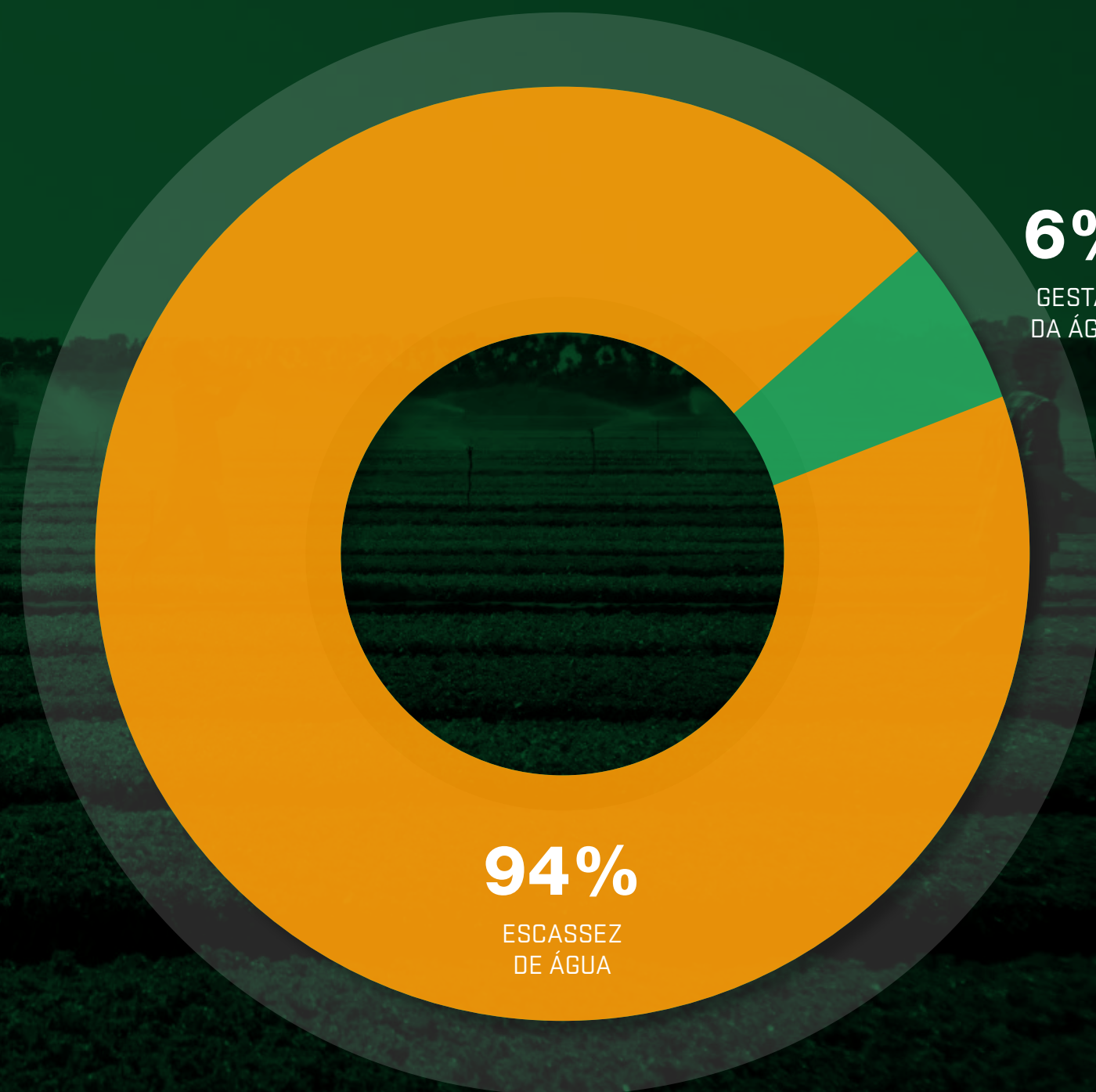
Luís Mesquita Dias, presidente da AHSA, assinala: “Os resultados da primeira edição do Barómetro AHSA sublinham a gravidade da escassez de água no Sudoeste alentejano e a resiliência das nossas empresas agrícolas. Com praticamente todos os inquiridos a considerarem a disponibilidade de recursos hídricos insuficiente, é notável testemunhar que todos os produtores já implementaram medidas significativas de poupança e racionamento de água.”

“A nossa capacidade de adaptação, através de investimentos em tecnologias avançadas e práticas sustentáveis, demonstra um compromisso forte com a gestão eficiente dos recursos. Contudo, é imperativo que todos os stakeholders e decisores políticos elaborem em conjunto uma estratégia nacional para a gestão da água e invistam em soluções a longo prazo, como a dessalinização, para garantir a sustentabilidade da produção agrícola na nossa região.”, conclui.

Luís Mesquita Dias
Presidente da AHSA

Qual é atualmente a sua maior preocupação relativamente ao negócio da produção agrícola na região do sudoeste alentejano?

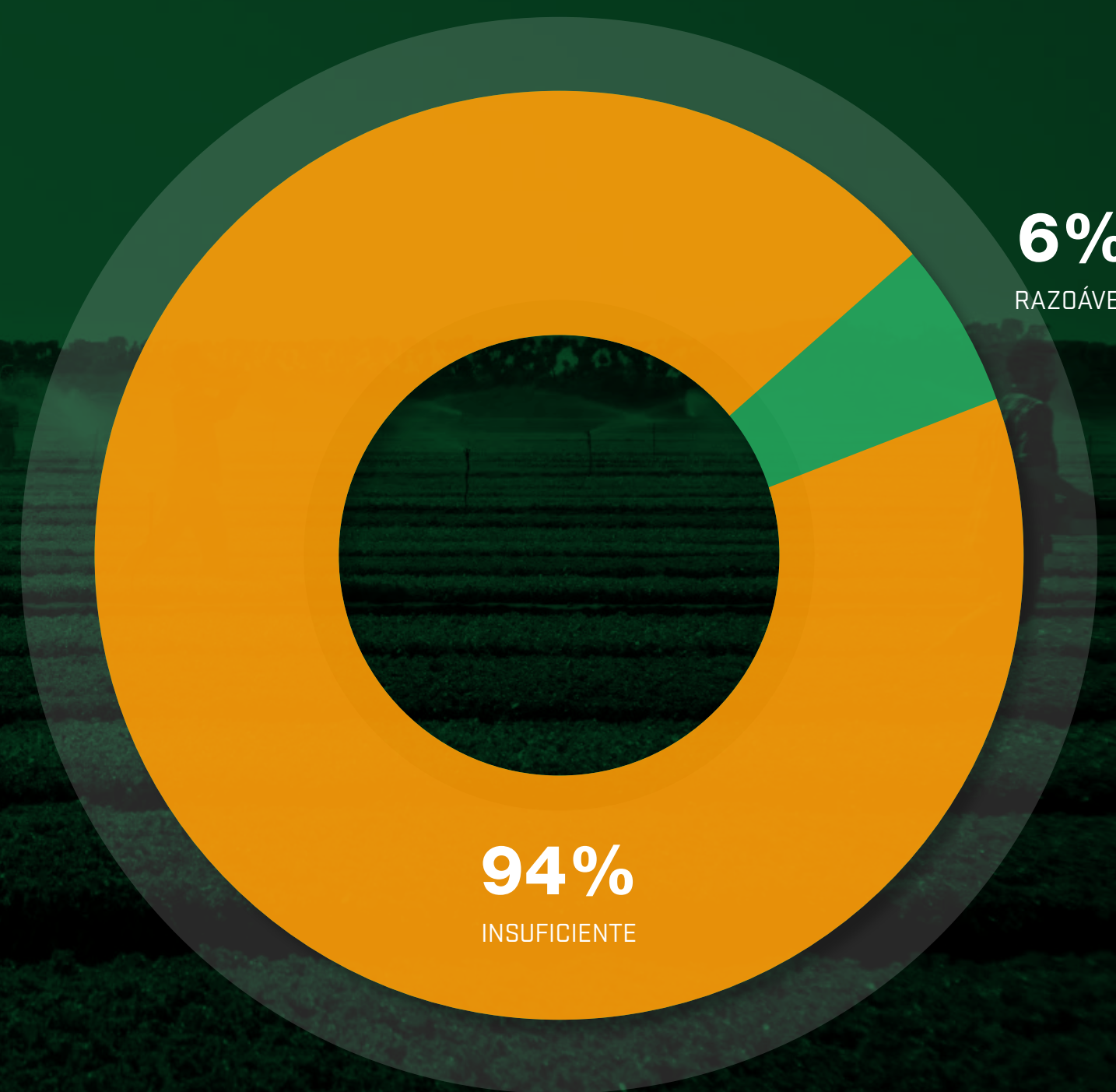
- Acesso a matéria-prima
- Recrutamento
- Escassez de água
- Esgotamento dos solos
- Escoamento do produto final
- Rentabilidade
- Alterações climáticas
- Gestão da água



Como avalia a disponibilidade de recursos hídricos na sua área de produção?



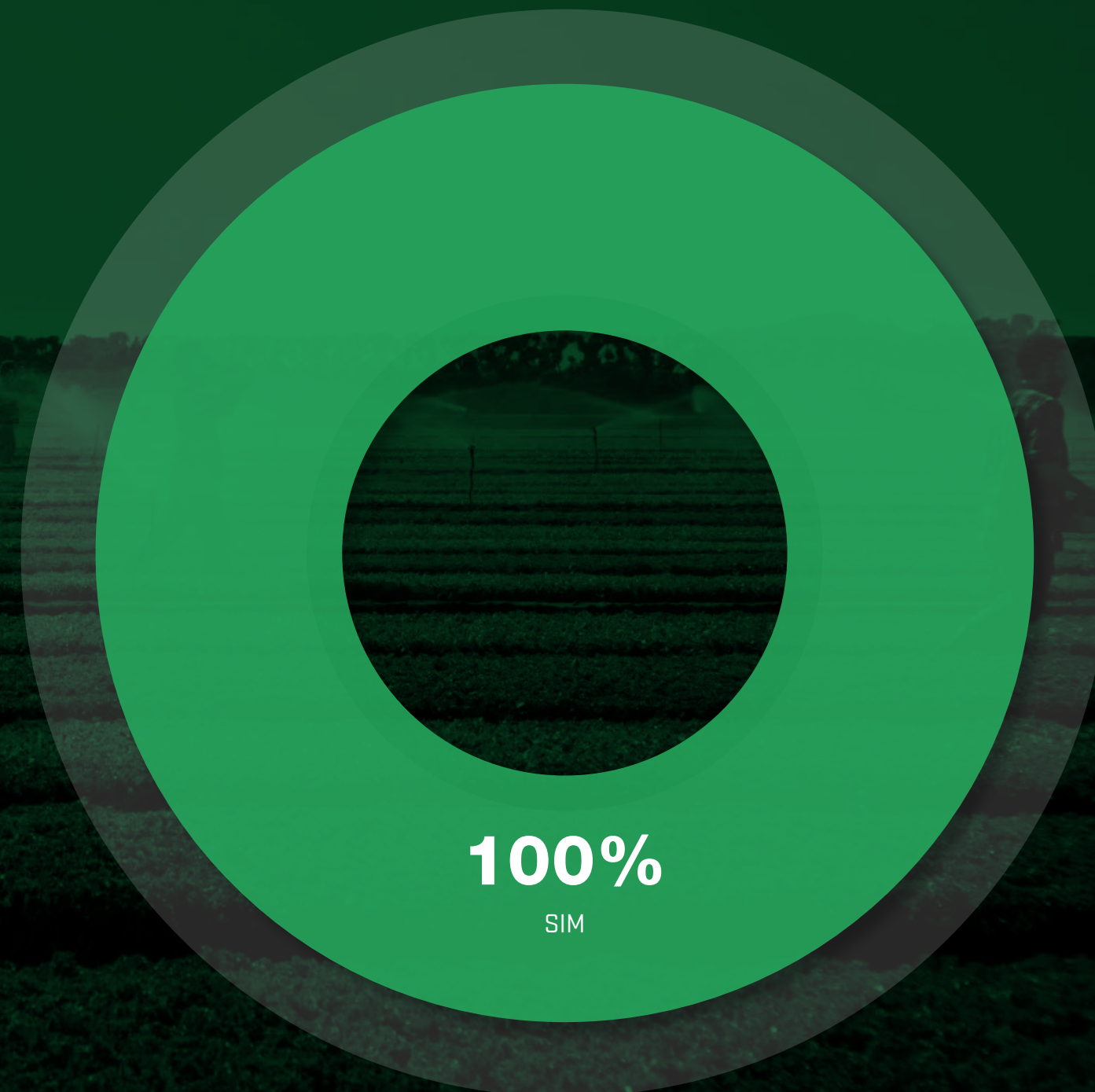
- Boa
- Suficiente
- Razoável
- Insuficiente



Relativamente à água, já implementou medidas de poupança e racionamento?

▶ A escassez de água é a maior preocupação relativamente ao negócio da produção agrícola na região do Sudoeste alentejano. Esta é uma das principais conclusões de um estudo levado a cabo pela AHSA – Associação de Horticultores, Fruticultores e Floricultores dos Concelhos de Odemira e Aljezur junto dos seus associados, tendo sido apontada como a principal inquietação de todas as empresas do painel.

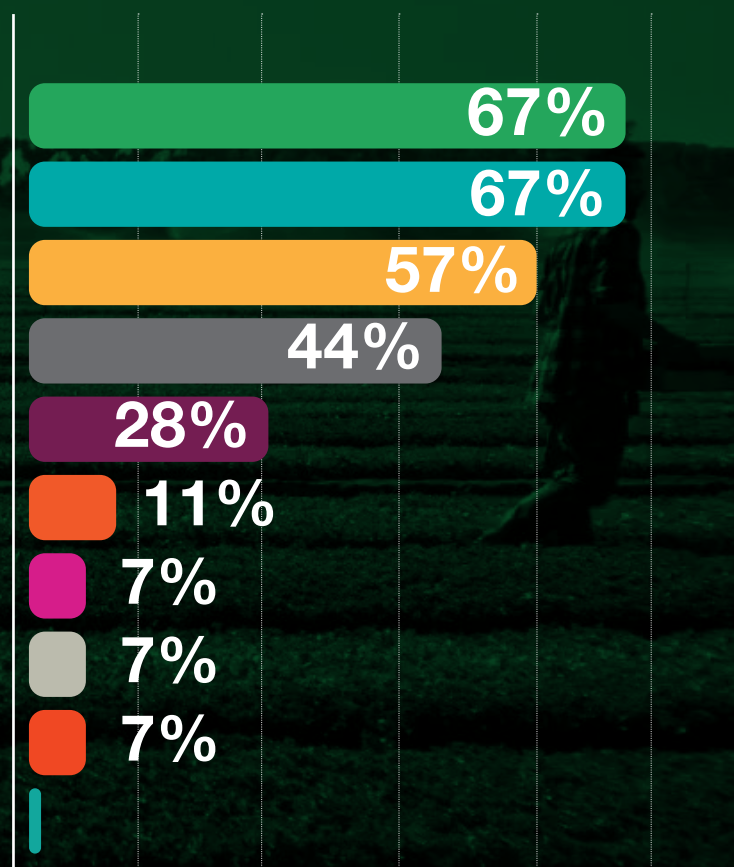
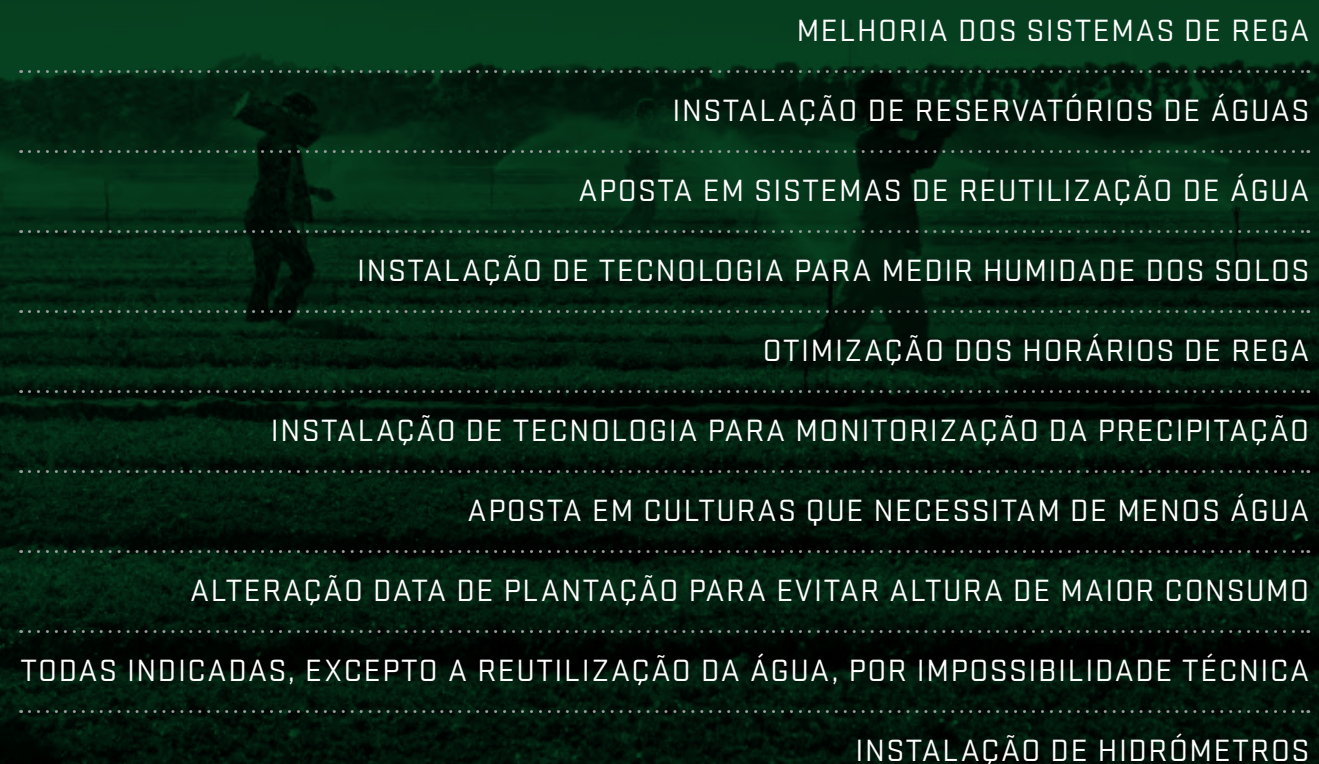
▶ No mesmo sentido, 94,4% dos respondentes consideram a disponibilidade de recursos hídricos na sua área de produção insuficiente, pelo que todos os produtores (100%) já implementaram medidas de poupança e racionamento de água.



● Sim ● Não

Em caso afirmativo, identifique as principais medidas implementadas.

► Entre estas (medidas de poupança e racionamento de água) destacam-se a instalação de reservatórios hídricos e a melhoria dos sistemas de rega (ambas implementadas por 67% dos inquiridos), a aposta em sistemas de reutilização de água (57%) e a instalação de tecnologias para medir a humidade dos solos (44%). São estas as principais ações, entre outras, que têm permitido que o setor agrícola do Sudoeste alentejano mantenha a sua atividade aproveitando maioritariamente as águas provenientes da precipitação.



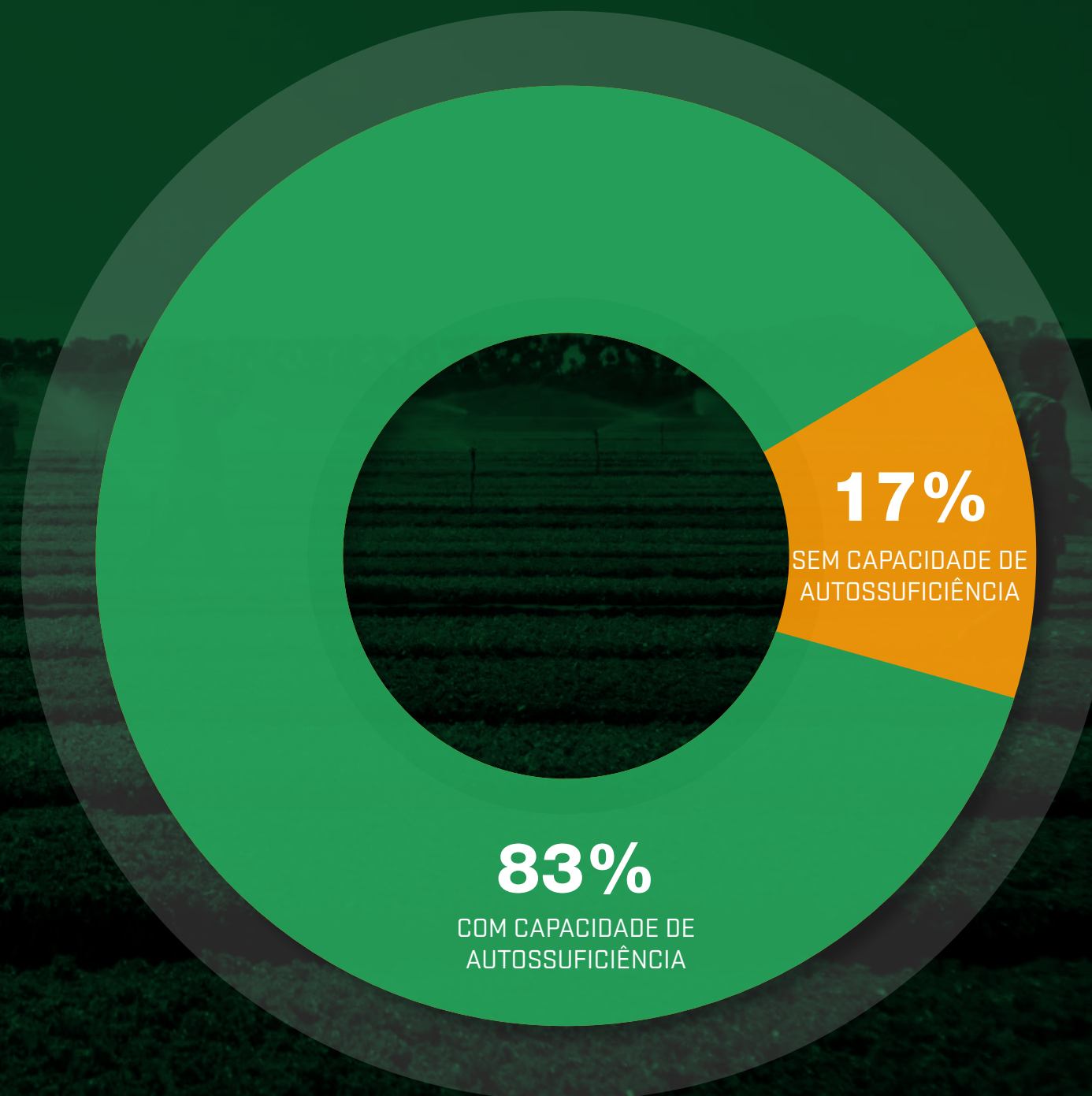
Em que percentagem é que a sua empresa já é autossuficiente através de charcas e da reutilização?

CAPACIDADE DE AUTOSSUFICIÊNCIA HÍDRICA

- ▶ Sublinhe-se que 17% dos respondentes alertaram para a inexistência de qualquer capacidade de autossuficiência através de charcas e da reutilização hídrica. Paralelamente, segundo o Barómetro AHSA, 83% das restantes empresas demonstram alguma capacidade de autoabastecimento.

● Com Capacidade de Autossuficiência

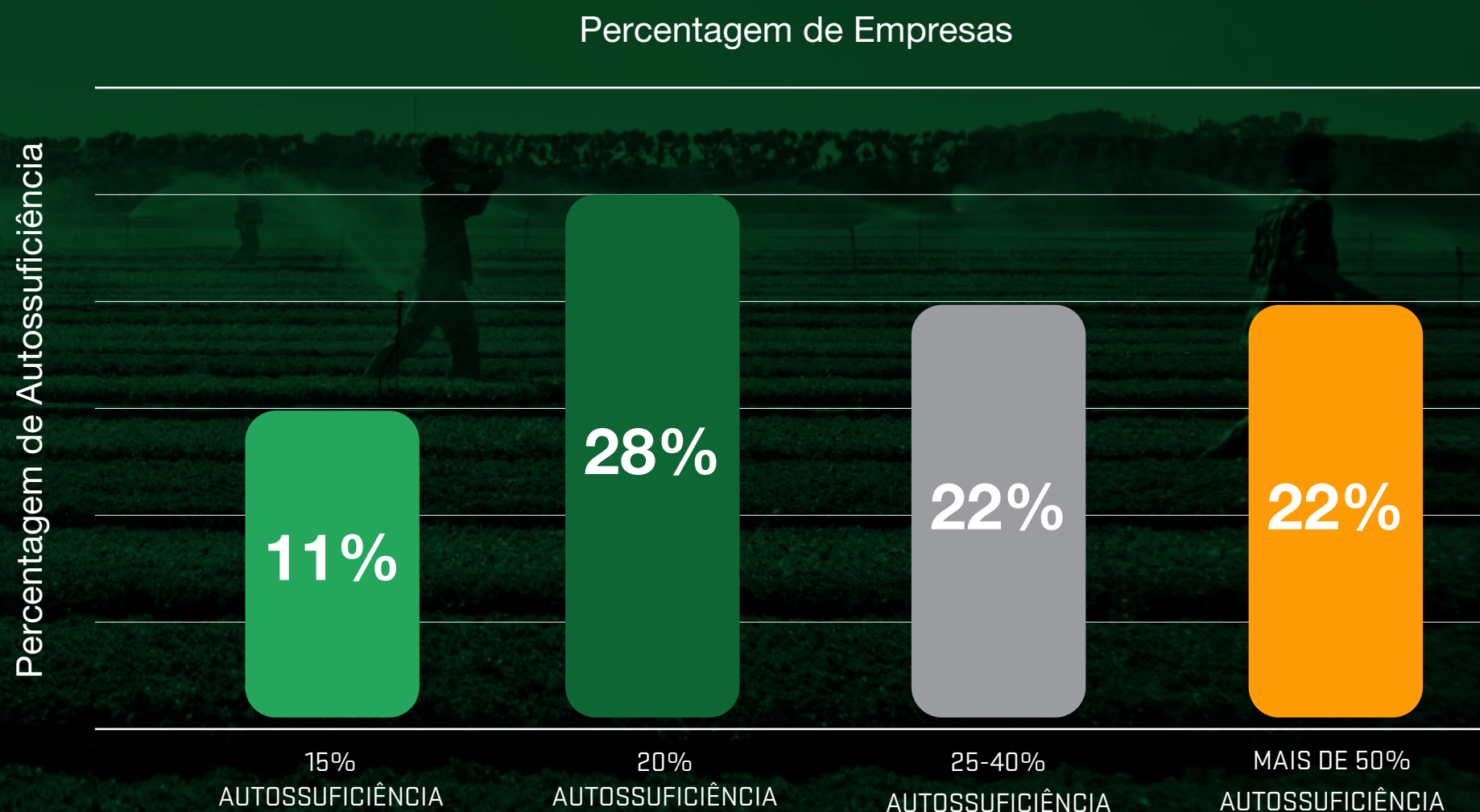
● Sem Capacidade de Autossuficiência



Em que percentagem é que a sua empresa já é autossuficiente através de charcas e da reutilização?

CAPACIDADE DE AUTOSSUFICIÊNCIA HÍDRICA

► Dentro deste grupo, refira-se que 11% das empresas reportam precisamente 15% de autossuficiência. Já 28% dos produtores representam um segmento significativo de nível de autonomia de água de 20%. Adicionalmente, 22% dos inquiridos referem o alcance entre 25% e 40% de reservas ou reutilização. Destaca-se, ainda, que a mesma percentagem de 22% das empresas conseguem ultrapassar a marca de 50% de autonomia, apesar dos “elevados custos associados ao tratamento da água de captação”, o que evidencia o esforço e gestão eficientes dos recursos hídricos por parte das mesmas.



No último ano, quanto investiu (aproximadamente) em sistemas de poupança de água?

- ▶ O Barómetro AHSA apurou que, em 2023, as empresas revelaram um investimento total de cerca de quatro 4,9 milhões euros, com valores alocados por parte dos associados a variar entre 10 mil e 500 mil euros.

Percentagem Total (€)

4,9M€

INVESTIMENTO
TOTAL

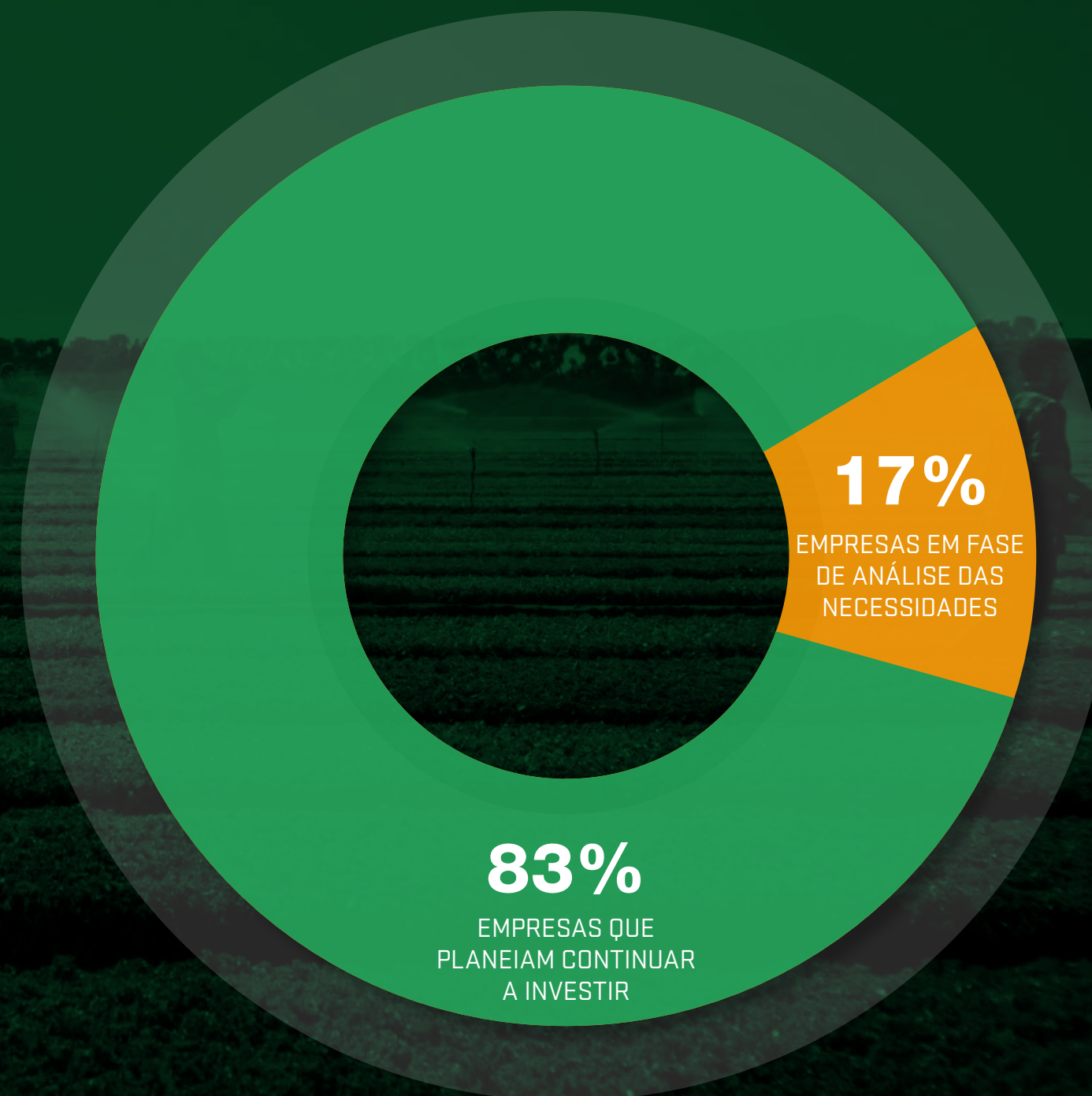
2023

Quanto pensa investir ao longo deste ano?

- Para 2024, à semelhança do ano anterior, 80% das empresas inquiridas planeiam continuar a investir em sistemas de poupança de água, prevendo valores idênticos ao período homólogo. Contudo, importa ressaltar que 17% das empresas ainda se encontram em fase de análise das necessidades de investimento até ao final do ano.



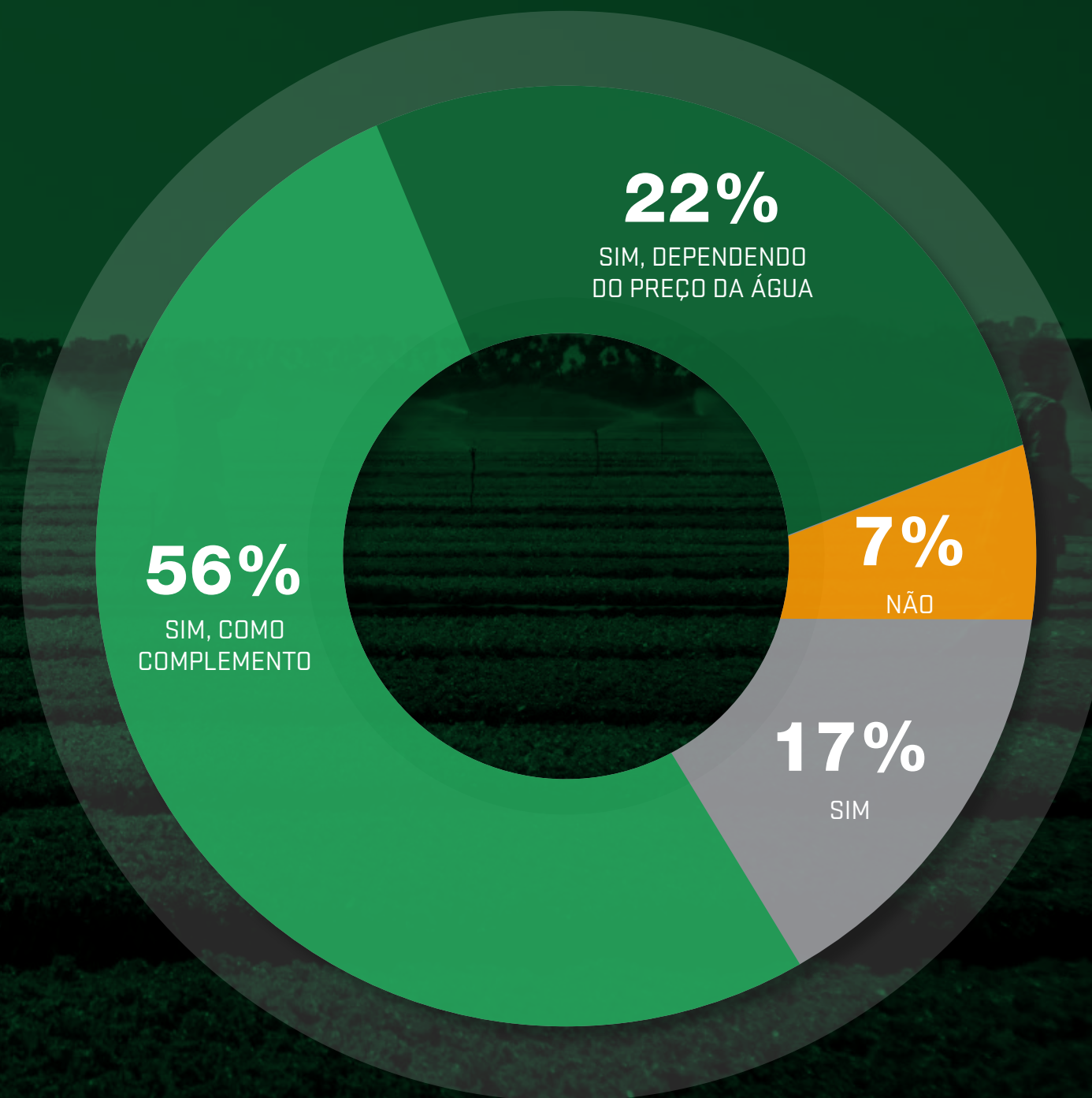
2024



- Empresas que planeiam continuar a investir
- Empresas em fase de análise das necessidades

Na sua opinião, e independentemente do custo do abastecimento, a dessalinização é uma opção fundamental para a região?

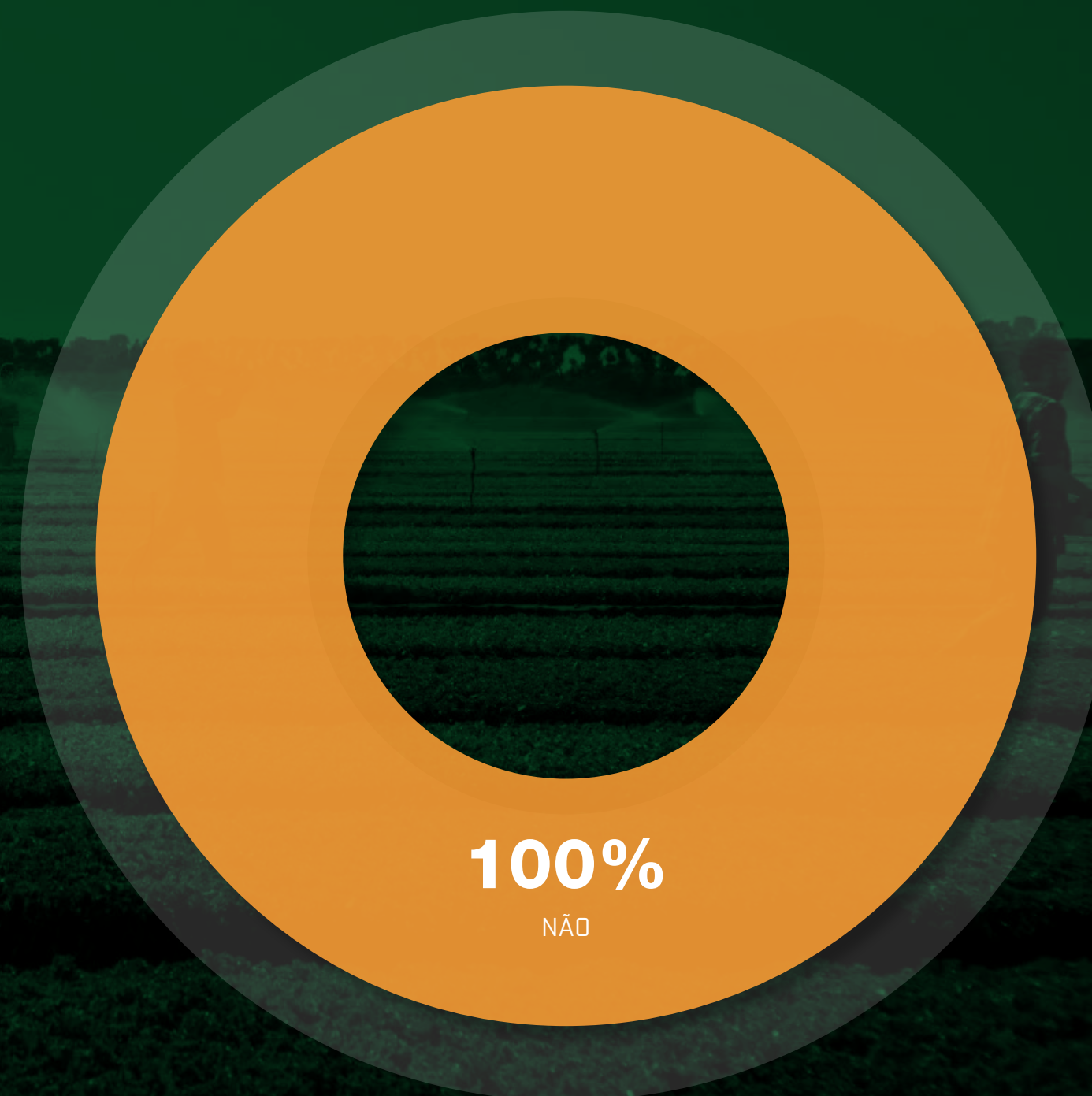
- ▶ Dessalinizadora é vista como opção fundamental. Face à seca verificada no Sudoeste alentejano, 94% dos respondentes consideram que a dessalinização é uma opção fundamental para a região, com 56% dos quais a verem a solução como complemento. Já 22% dos membros do painel veem a opção como positiva, apesar de a implementação da mesma ficar dependente do preço da água.



● Sim ● Sim, como complemento ● Sim, dependendo do preço da água ● Não

Sente que o Governo anterior deu a importância devida ao problema da falta de água na região?

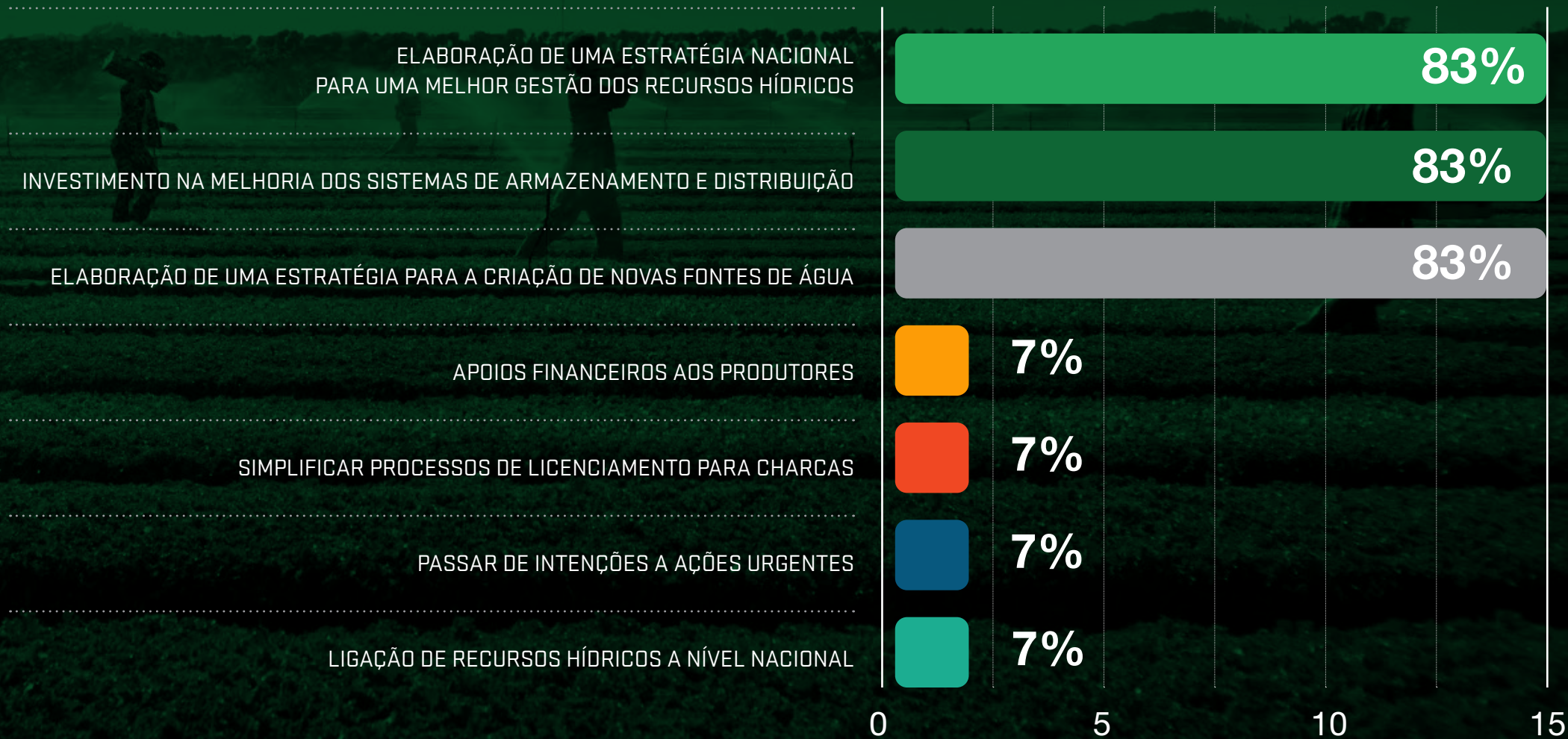
- ▶ Todos os inquiridos consideram que o Governo anterior não deu a devida importância ao problema da falta de água na região.




● Sim ● Não

Que medida ou medidas deviam ser prioridade do atual Executivo para combater este problema?

- ▶ A maioria das empresas (83%) sugere que o atual Executivo deve considerar, como medidas prioritárias, a elaboração de uma estratégia nacional para a gestão dos recursos hídricos, o investimento na melhoria dos sistemas de armazenamento e distribuição, bem como a criação de um plano para novas fontes de água.





Os dados surgem como resultado da primeira edição do Barómetro AHSA, composto por mais de 40 empresas hortofrutícolas portuguesas da região do Sudoeste alentejano. O período de auscultação desta edição decorreu entre 4 e 26 de julho de 2024 e obteve uma taxa de resposta de 55%.

Powered by



ahsa.pt